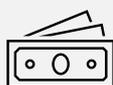




A TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (“TIM Brasil” ou “Companhia” ou denominadas como “Grupo juntamente com sua controlada e coligada”) é uma companhia por ações, de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, controlada pela Telecom Italia Finance S.A. – uma empresa do Grupo Telecom Italia. A TIM Brasil tem como principal objetivo exercer o controle de sociedades exploradoras de serviços de telecomunicações, incluindo telefonia móvel pessoal e outros, nas áreas de suas concessões e/ou autorizações. Os serviços prestados pelas controladas da TIM Brasil são regulados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“Anatel”).

EVENTOS RECENTES E SUBSEQUENTES

Resgate Antecipado Total de Debêntures Primeira emissão



Em 10 de julho de 2025, a TIM Brasil, comunicou ao mercado o resgate antecipado total da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, emitida em julho/2023, no volume total de R\$5 bilhões. O resgate antecipado total das debêntures da Primeira Emissão no valor de R\$4.0 bilhões ocorreu em 25 de julho de 2025, mediante à liquidação da Segunda Emissão de Debêntures.

Segunda Emissão de Debêntures



Em 16 de julho de 2025, a TIM Brasil comunicou ao mercado o resultado do bookbuilding no contexto da Segunda Emissão de Distribuição de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 2 (duas) Séries, no valor total de R\$ 5 bilhões, todas nominativas e escriturais, aprovada em 23 de junho de 2025 pela Companhia. O resultado foi a emissão total de R\$5 bilhões, sendo R\$ 2.791,7 milhões para as Debêntures da Primeira Série, com remuneração de CDI+0,70% ao ano e vencimento final em 23 de julho de 2030, e R\$ 2.208,3 milhões para as Debêntures da Segunda Série, com remuneração de CDI+0,85%, com vencimento final em 23 de julho de 2032, respectivamente. Em 21 de julho de 2025 foi anunciado o início da oferta de distribuição pública, e a liquidação financeira ocorreu em 23 de julho de 2025.

Distribuição de dividendos



Em 22 de julho de 2025, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 1,8 bilhões, pagos ao controlador Telecom Itália em 28 de julho de 2025. Tal valor foi distribuído exclusivamente mediante a utilização da reserva de expansão, composta por lucros realizados em anos anteriores.



PERFORMANCE FINANCEIRA

DESCRICHÃO	2T25	2T24	%A/A	1T25	%T/T	6M25	6M24	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Receita Líquida	6.600	6.303	4,7%	6.394	3,2%	12.994	12.398	4,8%
Receita de Serviços	6.417	6.103	5,1%	6.240	2,8%	12.657	12.013	5,4%
Serviço Móvel	6.089	5.766	5,6%	5.922	2,8%	12.010	11.343	5,9%
Serviço Fixo	328	337	-2,8%	319	2,9%	646	670	-3,5%
Receita de Produtos	183	199	-8,0%	153	19,4%	337	385	-12,6%
Custos da Operação	(3.250)	(3.150)	3,2%	(3.330)	-2,4%	(6.580)	(6.356)	3,5%
EBITDA Ajustado	3.350	3.152	6,3%	3.064	9,3%	6.414	6.042	6,2%
Margem EBITDA Ajustada	50,8%	50,0%	0,7p.p.	47,9%	2,8p.p.	49,4%	48,7%	0,6p.p.
Equivalência Patrimonial	(26)	(23)	11,4%	(27)	-3,5%	(52)	(46)	14,9%
EBITDA	3.324	3.129	6,2%	3.037	9,4%	6.361	5.996	6,1%
Margem EBITDA	50,4%	49,6%	0,7p.p.	47,5%	2,9p.p.	49,0%	48,4%	0,6p.p.
Depreciação & Amortização	(1.776)	(1.756)	1,2%	(1.746)	1,7%	(3.522)	(3.510)	0,3%
Depreciação	(1.292)	(1.274)	1,4%	(1.266)	2,0%	(2.558)	(2.549)	0,4%
Amortização	(484)	(482)	0,4%	(479)	1,0%	(964)	(961)	0,3%
EBIT	1.548	1.374	12,7%	1.291	19,9%	2.839	2.486	14,2%
Margem EBIT	23,5%	21,8%	1,7p.p.	20,2%	3,3p.p.	21,9%	20,1%	1,8p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(535)	(621)	-13,7%	(786)	-31,9%	(1.322)	(1.314)	0,6%
Despesas financeiras	(1.131)	(839)	34,8%	(900)	25,6%	(2.031)	(1.769)	14,8%
Receitas financeiras	648	196	231,0%	147	340,1%	795	424	87,5%
Variações cambiais, líquidas	(52)	23	n.a.	(33)	56,4%	(85)	31	n.a.
Lucro antes dos impostos	1.013	753	34,5%	505	100,5%	1.518	1.172	29,5%
Imposto de renda e contribuições	(208)	(143)	45,2%	92	n.a.	(116)	(212)	-45,2%
Lucro Líquido	805	610	31,9%	597	34,9%	1.402	960	46,0%

Receita Operacional

A Receita Líquida Total cresceu 4,7% A/A no 2T25, impulsionada pelo crescimento da Receita de Serviços Móveis, reflexo da evolução do pós-pago. Já a Receita de Serviços aumentou 5,1% A/A e expansão de 5,4% A/A nos 6M25.

Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Serviço Móvel (“RSM”) aumentou 5,6% A/A no 2T25, impulsionada pela forte performance do pós-pago e por uma estratégia voltada à monetização da base de clientes, com aprimoramento contínuo da proposta de valor. Nos 6M25, a RSM teve alta de 5,9% A/A.

Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo (“RSF”) teve retração de 2,8% A/A no 2T25. A banda larga segue afetada por um mercado competitivo e fragmentado, com intensa disputa de preços e grande quantidade de *players* regionais. A empresa mantém o foco em uma abordagem voltada para maior eficiência operacional. Nos 6M25, a RSF caiu 3,5% A/A.

Detalhamento da Receita de Produtos (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Produtos teve queda de 8,0% A/A, no 2T25 e 12,6% A/A nos 6M25, em razão de uma retração na venda de equipamentos.



Custos e Despesas Operacionais:

Os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$ 3.250 milhões no 2T25, crescendo 3,2% no comparativo anual, nível inferior a inflação registrada no período (IPCA acumulado de 12 meses encerrando em junho de 2025: 5,35%¹). O aumento é reflexo ainda dos impactos do grupo de rede e interconexão que continua sendo o principal fator de pressão sobre essa linha. Nos 6M25, o Opex aumentou 3,5% A/A.

Reconciliação do EBITDA

DESCRIÇÃO	2T25	2T24	%A/A	1T25	%T/T	6M25	6M24	% A/A
R\$ milhões								
Reconciliação EBITDA								
Lucro Líquido	805	610	31,9%	597	34,9%	1.402	960	46,0%
Depreciação & Amortização	1.776	1.756	1,2%	1.746	1,7%	3.522	3.510	0,3%
Resultado Financeiro Líquido	535	621	-13,7%	786	-31,9%	1.322	1.314	0,6%
Imposto de renda e cont. social	208	143	45,2%	(92)	n.a.	116	212	-45,2%
EBITDA	3.324	3.129	6,2%	3.037	9,4%	6.361	5.996	6,1%
Equivalência Patrimonial	26	23	11,4%	27	-3,5%	52	46	14,9%
EBITDA Ajustado	3.350	3.152	6,3%	3.064	9,3%	6.414	6.042	6,2%

Depreciação e Amortização (D&A)

A linha de D&A teve crescimento de 1,2% A/A no 2T25, decorrente do aumento da depreciação sobre equipamentos de rede, parcialmente compensado pela redução da depreciação relativa aos direitos de uso de arrendamentos do IFRS 16. Nos 6M25, o D&A manteve estabilidade no comparativo anual (+0,3% A/A).

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido do 2T25 foi negativo em R\$ 535 milhões, uma melhora de R\$ 86 milhões frente ao 2T24. O resultado é explicado pelo efeito combinado de uma melhora da receita financeira, em virtude da performance positiva do Fundo 5G e um aumento dos juros em aplicações financeiras, em contrapartida a uma piora das despesas financeiras, devido ao aumento dos juros sobre *leasing* e sobre impostos e taxa, impactados pelo crescimento da taxa Selic no período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social ("IR/CS") totalizou 208 milhões no 2T25 em comparação a R\$143 milhões no 2T24. A variação é explicada principalmente por um aumento do lucro tributável.

¹ Fonte: IBGE



Lucro Líquido

O Lucro Líquido totalizou R\$ 805 milhões no 2T25, um incremento de 31,9% A/A, frente ao registrado no 2T24.

PERFORMANCE OPERACIONAL

Todos os resultados apresentados abaixo refletem o desempenho operacional da TIM S.A., controlada direta da Companhia.

Descrição	2T25	2T24	% A/A	1T25	% T/T	6M 25	6M 24	% A/A
Base Móvel de Clientes (000)	62.194	61.986	0,3%	62.039	0,2%	62.194	61.986	0,3%
Pré-Pago	30.679	33.014	-7,1%	31.269	-1,9%	30.679	33.014	-7,1%
Pós-Pago	31.515	28.972	8,8%	30.770	2,4%	31.515	28.972	8,8%
Pós-Pago ex-M 2M	24.964	23.453	6,4%	24.513	1,8%	24.964	23.453	6,4%
Adições Líquidas Base Móvel (000)	155	566	-72,6%	(20)	n.a.	135	737	-81,6%
Adições Líquidas Pós-Pago ex-M 2M (000)	451	458	-1,6%	275	64,1%	726	874	-16,9%
ARPU Móvel (R\$)	32,7	31,2	4,8%	31,9	2,6%	32,3	30,8	4,9%
Pré-Pago	14,3	14,9	-4,0%	13,8	3,0%	14,1	14,8	-4,7%
Pós-Pago	44,3	43,9	1,0%	43,8	1,2%	44,0	43,0	2,4%
Pós-Pago ex-M 2M	55,3	53,4	3,6%	54,3	1,9%	54,8	52,2	5,0%
Churn Mensal (%)	2,9%	2,9%	n.a.	2,9%	n.a.	2,9%	2,8%	4,6%
Market share*	23,4%	23,7%	-0,3p.p.	23,5%	-0,1p.p.	23,4%	23,7%	-0,3p.p.
Pré-Pago	31,2%	31,0%	0,2p.p.	31,2%	n.a.	31,2%	31,0%	0,2p.p.
Pós-Pago	18,8%	18,7%	0,1p.p.	18,8%	n.a.	18,8%	18,7%	0,1p.p.
Pós-Pago ex-M 2M	21,2%	21,4%	-0,1p.p.	21,2%	n.a.	21,2%	21,4%	-0,1p.p.
Base de Clientes TIM UltraFibra (000)	799	798	0,2%	790	1,2%	799	798	0,2%
FTTH	779	737	5,7%	761	2,4%	779	737	5,7%
ARPU TIM UltraFibra (R\$)	95,6	98,6	-3,0%	93,2	2,5%	94,4	97,2	-2,9%

Serviço Móvel:

No trimestre, a TIM S.A. somou 62,2 milhões de usuários móveis, um aumento de 0,3% A/A frente ao 2T24. O crescimento reflete um movimento combinado de crescimento da base do Pós-pago, atingindo 31,5 milhões de acessos (+8,8% A/A), com uma redução da base do Pré-pago para 30,7 milhões de acessos (-7,1% A/A). Já a base do Pós-pago Humano (excluindo M2M) atingiu 25,0 milhões de acessos (+6,4% A/A).

Serviço Fixo:

A base de clientes da TIM UltraFibra atingiu 799 mil conexões no 2T25, mantendo a estabilidade no comparativo anual (+0,2% A/A). Por sua vez, a transição de clientes para a fibra também continua sua trajetória de evolução consistente. No período, a base de FTTH expandiu 5,7% A/A.